

ACÇÕES E ENFRENTAMENTOS DE COMBATE A EVASÃO EM UMA ESCOLA DA REDE BÁSICA DE JUAZEIRO NORTE/CE

Cicero Eder da Silva¹
Ana Cristina de Sales²
Elainy Barbosa Vidal³
Kévia Daniele da Silva⁴

RESUMO

A proposta da pesquisa é fazer uma discussão sobre as ações pedagógicas realizadas pela gestão da Escola Municipal Vereador Francisco Barbosa, no enfrentamento da evasão escolar. A instituição pertence ao município de Juazeiro do Norte, Sul do Ceará e utiliza estratégias de visita domiciliares com a finalidade de reduzir a evasão escolar. A metodologia empregada foi a história oral, sendo entrevistadas a atual gestora e a coordenadora pedagógica, afim de saber a respeito dos mecanismos desenvolvidos em benefício dos resultados internos e externos. Foi feito uso também do material disponível na escola, como o Projeto Político Pedagógico e o Regimento escolar. As fontes indicaram que as visitas domiciliares são ferramentas importantíssimas na aproximação da família com a escola, através dessa parceria as consequências foram positivas em avaliações externas e na própria diminuição da evasão.

Palavras-chave: Evasão Escolar, Gestão Escolar, Família na escola.

INTRODUÇÃO

A discussão sobre evasão escolar chamou atenção a partir do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental anos finais, o contato direto com a escola possibilitou algumas indagações a respeito dos problemas que prejudicam a permanência dos alunos na escola. Estes são de natureza diversa, como a mudança da família para outro lugar, a própria estrutura familiar, o nascimento de um filho na adolescência, as necessidades de trabalho, etc.

A palavra *evasão*, no dicionário Aurélio significa “*Ato de evadir-se; fuga. Saída, abandono, desistência; não permanência de algo ou alguém (em um lugar, situação)*”. Ou seja, a evasão possui diferentes significados e causas. Silva, (2016), identifica que alguns autores relacionam as causas da evasão escolar a vários fatores internos e externos à escola, sendo esses relacionados a condições socioeconômicas do indivíduo, a incapacidade financeira de adquirir material didático, o mau preparo de professores e até mesmo a estrutura física dos espaços escolares.

¹ Graduando em História pela Universidade Regional do Cariri – URCA, eders1883@gmail.com

² Doutoranda em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará – UFC, anasalesprof@gmail.com

³ Graduando em História pela Universidade Regional do Cariri – URCA, elainyvidal@outlook.com

⁴ Graduando em História pela Universidade Regional do Cariri – URCA, keviads15@gmail.com

Quando a evasão está ligada a fatores externos podemos exemplificar as desigualdades sociais, relações familiares, uso de drogas, dentre outros. Os fatores internos estão direcionados a instituição, despreparo dos profissionais, material didático, merenda escolar, estrutura física, etc.

Constata-se através da literatura, Brandão, Bianchini & Rocha (1983) que os alunos que não possuem um nível socioeconômico elevado, têm um menor índice de rendimento, ou seja, tem uma probabilidade maior à evasão. Muitas vezes são obrigados a contribuir desde cedo no provimento da família e até mesmo na sua própria subsistência. Deixando o processo educativo em segundo plano.

A Constituição Federal em seu artigo 205, ressalta que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, CF, 1988). A partir da constituição temos outras leis que intensificam e complementam esse debate, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Entretanto, a falta ou à não execução de políticas públicas torna o processo de aprender dificultado ou impossibilitado. Na busca por diminuir os índices negativos relacionados a evasão, a gestão da Escola Municipal Vereador Francisco Barbosa, na cidade de Juazeiro do Norte, Sul do Ceará realiza um conjunto de ações. Dentre elas, destaca-se as visitas domiciliares.

METODOLOGIA

Para concretização da pesquisa foi feito uso da história oral, a partir de entrevistas dirigidas a gestora e a coordenadora pedagógica. Os critérios para escolha das entrevistadas se deram em razão de ser elas as pessoas que têm contato direto com as famílias, professores e alunos.

Através da história oral, o pesquisador tem a possibilidade de revelar as intenções dos feitos, suas crenças, mentalidades, imaginário e pensamentos referentes às experiências vividas(..)” (PORTELLI, 1998, p. 57). Como aponta Alessandro Portelli (1997) a história oral é uma “ciência e arte do indivíduo”, uma escuta direta, reveladora das subjetividades dos sujeitos.

O interesse pela pesquisa se deu a partir da experiência do estágio supervisionado, no Ensino Fundamental anos finais, que aconteceu na E.M.E.F Vereador Francisco Barbosa da Silva, na instituição foi feito a parte de observação e regência, sendo notado diversos pontos. Entretanto, o que mais despertou interesse foi a questão da evasão escolar. O caderno de campo se fez necessário em todo o processo de estágio, nele contém as anotações referente a dinâmica da escola e o roteiro a ser seguido nas aulas de regência.

Além do material colhido por meio das entrevistas, foi utilizado o Projeto Político Pedagógico – PPP e o Regimento Escolar. Nesse material, é possível compreender como a comunidade escolar pesquisada pensa e define seus objetivos e metas a serem colocados em prática durante o ano letivo.

De acordo com as informações retiradas do PPP, “A E.M.E.F Vereador Francisco Barbosa da Silva, está inserida dentro de um contexto social, econômico e cultural de relevante importância para o município de Juazeiro do Norte⁵, pois a religiosidade é o meio motivador do fluxo de romarias que dinamizam a economia local.

Apesar da forte religiosidade e da capacidade de organização comunitária presentes no bairro do Horto, a localidade também convive com a insegurança, a violência e exclusão. É nesta realidade que vivemos e que de uma maneira ou outra participamos e por ela somos responsáveis. Situar-se nesta dimensão exige reformulação, reflexão e uma ação consciente para que o homem possa voltar a ser o agente transformador e sujeito de história (fonte retirada do PPP da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Francisco Barbosa, 2019).

A instituição foi criada para atender a demanda de alunos no Bairro do Horto, devido a incapacidade das escolas de ensino fundamental de Ciclo II não suprirem as necessidades e carências. Nesse sentido, a Escola Vereador Francisco Barbosa da Silva nasceu do desejo e mobilização da comunidade local, que lutava para que tivesse uma escola que pudesse atender o número de alunos existentes. Através da luta conseguiram a junção das Escolas Manoel Antônio do Nascimento e Coronel Neri, ambas eram instituições de pequeno porte.

SE OS PAIS NÃO VÃO ATÉ A ESCOLA, A ESCOLA FAZ VISITA DOMICILIAR!

Quais os principais motivos que levam os estudantes do Ensino Fundamental anos finais evadirem-se da escola? Como a escola vem atuando para diminuir tal prejuízo? Como a relação família e escola são fortalecidas? Essas questões conduziram o desenvolvimento do texto, norteadas a partir da análise das entrevistas realizadas.

⁵ A escola pesquisada está localizada no bairro do Horto, espaço que recebe diariamente muitos devotos para materialização de graças alcançadas sob intercessão de Padre Cícero Romão Batista.

No Projeto Político Pedagógico e na fala das narradoras é perceptível um conjunto de metas e ações utilizadas pela escola, afim de melhorar seus resultados, sejam eles em avaliações internas e externas. Para concretização das melhorias se faz necessário a parceria família e escola, com isso, a instituição utiliza o seguinte jargão “se os pais não vão até a escola, a escola faz visita domiciliar”.

Inicialmente as gestoras fazem o levantamento das faltas dos alunos, procurando entender os motivos das ausências. Observa-se se as faltas estão relacionadas a problemas de saúde ou até mesmo falta de refeições. Após a descoberta a escola procura ajudar e orientar a família do estudante. Entende-se que é de fundamental importância saber o que ocasiona a ausência na escola, a fim de que se possa elaborar estratégias de enfrentamento à problemática da evasão escolar.

Para a visita domiciliar são direcionadas duas profissionais, Veronica Maria Ferreira Tomé e Arlete Silva Xavier. O processo de acompanhamento familiar ocorre duas vezes por semana, na qual se faz um diálogo com os pais, sobre as questões relacionadas à ausência do aluno na sala, comportamento e a importância da família na escola. Em cada visita, os pais e/ou responsáveis assinam o livro de atas, atestando que estão cientes do ocorrido.

“[...]terminando essa visita a gente já começa a observar o aluno que faltou. Tem casos que o aluno não falta mais, mas há casos que o aluno permanece faltando, a gente volta no local, então qual o objetivo nosso, são três visitas, são três faltas, a partir daí, já não vai mais ser responsabilidade da escola. Já vai ser o conselho tutelar, porque a escola está fazendo o papel dela (Entrevista realizada com Cícera Lopes Tenório, concedida a Cícero Eder, em 10 de abril de 2019).

A coordenadora pedagógica Arlete Xavier, destaca que os pais dos alunos recebem bem a equipe gestora, sentem a preocupação da escola para com seus filhos. Desse modo, a recepção é

Positiva, eles recebem a gente bem. Você sente aquela alegria, uma surpresa com um pouco de preocupação. Tipo eles estão se importando, com o seu filho, e sentiram a falta, né. Então, essa visita eu percebo, muito isso, que a gente conversa eles agradecem, quando a gente sai, e diz porque está fazendo essa visita, fala sobre a questão do papel da família, da importância da criança vir para escola, da educação. E ai, eu percebo muito na saída, aquele ou aquela satisfação no olhar, e até agradecimento. Uma mãe de um menino que tinha duas faltas, ela disse que ele saia pra escola, e ainda bem que ele estava lá, no momento da entrevista. Ele afirma, teve uns dias que eu não entrei, fiquei na quadra (Entrevista realizada com Arlete Silva Xavier, cedida a Cicero Eder, no dia 10 de abril de 2019).

Os casos de faltas são diversos, o mais alegado é que os pais saem para trabalhar e os filhos desviam o caminho para outras atividades, como jogar futebol, por exemplo. Nesse

sentido, a visita domiciliar se torna um elo importantíssimo, sendo confrontado o aluno faltoso, que por vezes os pais acreditavam que estivessem na escola.

“A gente vai pra saber sobre as faltas, mas também serve pra você entender, o comportamento daquele aluno, as carências daquele aluno, aí a gente passa a entender porque ele e daquele jeito. Assim quando você ver a estrutura familiar... é muito positiva essa visita” (idem).

A escola tem assim um papel ativo na realização da mudança na vida desses indivíduos. Outra forma de atuação da escola se dá por meio de parcerias com outras instituições, como a Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN e com o Centro de Referência e Assistência Social - CRAS, que visam conscientizar os alunos quanto à nocividade do uso de drogas, álcool, gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis.

“[...]a gente tem parcerias, busca o CRAS, busca as universidades, como a gente teve o ano passado um ciclo de palestra, sobre gravidez na adolescência, e sobre doenças sexualmente transmissíveis, com os alunos do 6º ao 9º, ministrada pelos alunos da FJN, [...] trazendo essas temáticas, para o ambiente dentro da própria aula, trazendo essas palestras de informação e formação para os adolescentes. Então, é um currículo assim que a gente procura, dá esse caráter interdisciplinar, esse olhar transversal, não e só a disciplina de forma isolada, mas tem também esse elo, essa formação” (idem).

Nessa perspectiva, a escola torna-se atuante na busca por alternativas para promover um ensino interdisciplinar e transversal, de acordo com Parâmetros Curriculares e Plano Nacional de Educação.

A diretora da escola, Cícera Tenório, fala de uma estudante do 9º ano que se ausentou por conta da gravidez e que após quatro meses retomou os estudos. Justificando assim, o trabalho que vem sendo realizado. Era comum as meninas grávidas ou após o nascimento do bebê não prosseguirem na vida estudantil. Cícera Tenório aponta que que a jovem se ausentou por

quatro meses por conta da amamentação, da criança, e aí ela passou o período de quatro meses em casa para amamentar a criança, agora ela retornou para a escola, ao retornar ela sai um pouco sempre mais cedo, porque a criança ainda está amamentando. Mesmo dando leite, ajudando na alimentação ele ainda amamenta, ela precisa de sair mais cedo, mas ela não desistiu de estudar, está no 9º ano. Mas não desistiu de estudar, foi um caso de gravidez que não prejudicou. Mas anteriormente, nós tínhamos aqui duas ou três meninas grávidas e depois elas não retomavam. [...] foi um exemplo para a gente, temos ela como um exemplo, nós colaboramos, deixando ela sair cedo para amamentar, a criança dela. Esse caso é um dos maiores casos de evasão, gravidez na adolescência, junto com as reprovações (Entrevista realizada com Cícera Lopes Tenório, concedida a Cícero Eder no dia 10 de abril de 2019).

Gravidez na adolescência e reprovação são duas graves consequências que aumentam o índice de evasão escolar, como assinalou a diretora. Pensando nisso, a escola elaborou um plano de metas a ser cumprido no ano letivo de 2018, sendo o principal foco o combate à

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

evasão. Uma das principais estratégias era reduzir o índice de reprovação, a proposta foi a de realizar uma recuperação paralela a cada bimestre. Recuperar os resultados internos da escola, repercute consequentemente na melhoria dos dados do município. “Era uma preocupação os índices do município em si, a questão da reprovação, a proposta foi uma recuperação paralela, a cada período, e a recuperação paralela ela foi positiva” (Idem).

A instituição também buscou avançar no resultado da avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – (SPAECE), traçando metas para o rendimento discente. Como se percebe no quadro abaixo.

● **META: Melhoria dos índices educacionais: SPAECE: 2018.**

Meta estabelecida para crescimento de 20 pontos em cada ano avaliado.

-Estamos entre as 10 melhores

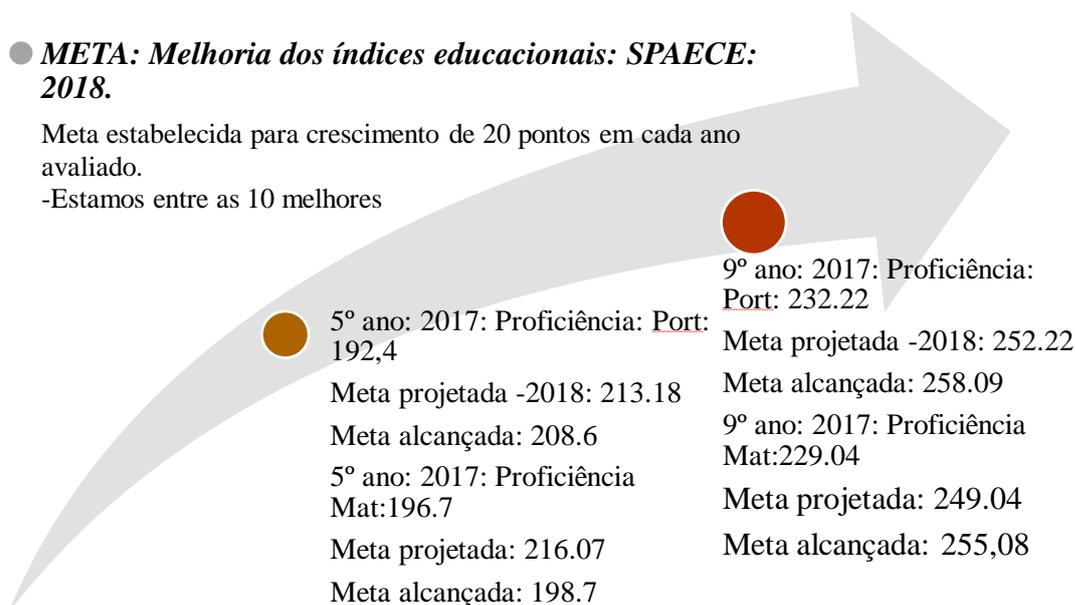


Figura 1. Quadro utilizado pela escola para demonstrar suas metas para o SPAECE.

Através do quadro empregado pela escola, percebe-se um pequeno avanço nas turmas de 5º ano e uma evolução significativa nas turmas do 9º ano. No 5º não chega a meta estabelecida pela escola, nas duas disciplinas avaliadas Português e Matemática. Já na avaliação realizada com os alunos do 9º ano os números foram além da meta projetada, demonstrando que a recuperação paralela surtiu efeitos positivos. Com esse resultado, a escola passa a integrar a lista das 10 melhores escolas avaliadas no município de Juazeiro do Norte.

Para tornar possível a realização e o alcance das metas, houve uma preparação e conscientização dos profissionais, sobretudo, dos professores, como afirma Cicera Tenório.

Porque os meninos não atingiam a média, a princípio não foi fácil os professores aceitarem. Teve professor que falou vou avaliar novamente essa menina. Se ele não sabe de nada, se ele não vai aprender nada, não vou perder tempo, aquela coisa de perder tempo. Mas aí, foram compreendendo o quanto estavam ajudando o aluno,

porque as vezes, o aluno não consegue atingir a média naquela avaliação. Mas ao reavaliar, não só reavaliar com outra avaliação, mas avaliar no dia a dia (idem).

O processo de acompanhamento no dia a dia se torna significativo, o professor consegue supervisionar e orientar os alunos que possuem maiores dificuldades de aprender um determinado assunto. E por vezes, os estudantes se sentem estimulados na busca pelo conhecimento. Cícera Tenório pontua que as ações são simples, os docentes ficam atentos a correção dos cadernos, na participação, assiduidade e no desempenho de modo geral. O segredo é fazer com que haja o engajamento da turma na concretização do processo de ensino e aprendizagem.

Diante disso, percebe-se que a escola em questão, vem traçando metas e objetivos na concretização de políticas de combate à evasão. Sendo necessário por parte do poder público investimento na diminuição dos impactos que causam a evasão escolar, tanto os fatores internos, quanto os externos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência a partir do estágio supervisionado trouxe algumas possibilidades para refletir sobre o cotidiano escolar, que por sua vez, deve cumprir seu papel de adaptar-se à diversidade dos alunos. Cada estudante é um sujeito único e a sua origem socioeconômica e cultural influencia no processo de ensino e aprendizagem. Cabendo a instituição se reinventar na luta por um ensino de qualidade.

Pois, sabemos que a educação é uma ferramenta que deve contribuir para diminuir as desigualdades sociais, bem como para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Nesse sentido, a escola assume uma gama de desafios, resultante das desigualdades a quais a sociedade está inserida. Na qual direitos básicos não são assegurados, acarretando uma série de prejuízos, dentre eles, a evasão escolar.

Para controle da evasão, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Francisco Barbosa da Silva, repensou algumas de suas ações. Em que envolveu toda comunidade escolar, principalmente as famílias.

Na busca pelo enfrentamento da evasão, a escola adotou o método de visitas domiciliares, uma ferramenta que gerando efeitos positivos. Os pais passam a ter maior envolvimento com a escola, e, por vez, a escola conhece a realidade ao qual os estudantes estão imersos. A escola traçou também um conjunto de metas junto a equipe de professores, dentre elas, a recuperação paralela a cada final de período letivo.

Os professores passaram a ver os alunos de maiores dificuldades de aprendizagem a partir de outra perspectiva, na qual se espera que estudante assuma seu papel de objeto e sujeito da educação.

Fonte oral a partir do material das entrevistas

- ✓ Cícera Lopes Tenório; Entrevista realizada em 10 de abril de 2019, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Francisco Barbosa da Silva, Juazeiro do Norte-CE.
- ✓ Arlete Silva Xavier; Entrevista realizada em 10 de abril de 2019, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vereador Francisco Barbosa da Silva, Juazeiro do Norte-CE.

Fontes escritas

- ✓ Regimento Escolar;
- ✓ Projeto Político Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Talita C. de O, OLIVEIRA, Rita de Cássia da Silva. As causas da Evasão Escolar de Crianças e Adolescentes da Educação Básica e sua relação com a violação de direitos Humanos, **XIII Congresso Nacional de Educação**, UEPG PR.

BRANDÃO, Zaia et alii. O estado da arte da pesquisa sobre evasão e repetência no ensino de 1º grau no Brasil. In Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 64, nº 147, maio/agosto 1983, p. 38-69.

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

MARTINS, Alcina M. de O, BORJA, Izabel, M de S. Evasão escolar: desigualdade e exclusão social: v. 15, n.23, p01- 104, **Revista Liberato**, N. Hamburgo, jan./jun. 2014.

FILHO, Raimundo B. S, ARAÚJO, Ronaldo M de L Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil: fatores, causas e possíveis consequências: **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan.-jun. 2017.

NERI, Marcelo Cortes. **Motivos da Evasão**. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2009.

AURIGLIETTI, Rosangela Cristina Rocha. Evasão e abandono escolar: Causas, Consequências e alternativas – O combate à evasão escolar sob a perspectivados alunos. Paraná, **Cadernos PDE**, 2014.

SILVA, Marcos Jonatas Damasceno da Silva. As causas da evasão escolar: estudo de caso de uma escola pública de Ensino Fundamental no município de Acará – PA. InterEspaço-

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

Revista de Geografia e interdisciplinaridade. Grajaú/MA v. 2, n. 6 p. 367-378 maio/ago.
2016.